



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”  
Câmpus de Marília

Gabriela Folador Gionbelli

**Bibliotecas públicas como centros multiculturais de  
disseminação:**  
um estudo documental da região administrativa de São José do  
Rio Preto - SP

Marília

2024

Gabriela Folador Gionbelli

**Bibliotecas públicas como centros multiculturais de disseminação:**  
um estudo documental da região administrativa de São José do Rio Preto - SP

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)  
apresentado ao Conselho de Curso  
Biblioteconomia, da Faculdade de Filosofia  
e Ciências, da Universidade Estadual  
Paulista - UNESP - Câmpus de Marília,  
para obtenção do título de Bacharel em  
Biblioteconomia.

Área de Concentração: Informação,  
Tecnologia e Conhecimento  
Linha de Pesquisa: Gestão da Informação  
e do Conhecimento  
Orientadora: Profa. Dra. Elaine da Silva

Marília

2024

|       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|-------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| G496b | <p>Gionbelli, Gabriela Folador</p> <p>Bibliotecas públicas como centros multiculturais de disseminação : um estudo documental da região administrativa de São José do Rio Preto - SP / Gabriela Folador Gionbelli. -- Marília, 2024</p> <p>45 f.</p> <p>Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Biblioteconomia) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília</p> <p>Orientadora: Elaine da Silva</p> <p>1. Ciência da Informação. 2. Bibliotecas publicas. 3. Multiculturalismo. 4. Bibliotecas Programas culturais. 5. Bibliotecas Administração. I. Título.</p> |
|-------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Gabriela Folador Gionbelli

**Bibliotecas públicas como centros multiculturais de disseminação:**  
um estudo documental da região administrativa de São José do Rio Preto - SP

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Conselho de Curso  
de Biblioteconomia, da Faculdade de Filosofia e Ciências, da Universidade Estadual  
Paulista - UNESP - Câmpus de Marília, para obtenção do título de Bacharel em  
Biblioteconomia  
Área de Concentração: Informação, Tecnologia e Conhecimento  
Linha de Pesquisa: Gestão da Informação e do Conhecimento

Banca Examinadora

---

Profa. Dra. Elaine da Silva

Universidade Estadual Paulista - UNESP – Câmpus de Marília  
Orientadora

---

Profa. Dra. Daniela Pereira dos Reis

Universidade Estadual Paulista - UNESP – Câmpus de Marília

---

Prof. Dr. Marcos Paulo Passos

Universidade Estadual de Londrina - UEL

Marília, 6 de dezembro de 2024.

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de agradecer a todos que contribuíram direta ou indiretamente para a conclusão deste trabalho. Mas principalmente:

Ao meu namorado, Lucas, agradeço por todo o carinho, paciência e suporte que me proporcionou ao longo desta jornada. Sua presença foi fundamental nos momentos de incerteza, sempre me incentivando a seguir em frente e me ajudando a me reestruturar quando parecia que tudo estava fora de lugar.

Aos meus pais, Elisa e Volmir, agradeço por todo carinho, compreensão e apoio que me ofereceram. Vocês são minha inspiração para sempre me manter firme em busca do que quero, e sem vocês, esta conquista não seria possível. Aos meus irmãos, Daniela e Gean Lucas, agradeço por serem uma fonte de motivação constante para que eu me torne uma pessoa e uma irmã melhor a cada dia.

Aos meus sogros, Rosemary e Silvio, sou grata por me acolherem com tanto carinho e pelo incentivo constante, sempre me apoiando e acreditando no meu potencial mesmo à distância.

À minha orientadora, Elaine, agradeço profundamente pela dedicação, paciência e orientação valiosa ao longo deste percurso. Suas palavras e ensinamentos não apenas contribuíram para este trabalho, mas também para meu crescimento acadêmico e pessoal.

Por fim, agradeço à Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP, que me proporcionou um ambiente rico de aprendizado e crescimento, com recursos e oportunidades que foram indispensáveis para minha formação.

## RESUMO

A biblioteca pública é um espaço social, cultural e político que atua como agente transformador da comunidade em que está inserida, principalmente em uma sociedade multicultural como a atual. Nesse contexto, o tema busca analisar as atividades culturais e os serviços oferecidos pelas bibliotecas públicas do interior paulista, tendo em vista o fomento e disseminação das diversas culturas no país. Assim, o objetivo geral é analisar as práticas de disseminação cultural em bibliotecas públicas. Para isso, os objetivos específicos são: a) identificar os serviços e ações ofertados; b) apontar as ações culturais realizadas; e c) verificar como elas incentivam o conhecimento sobre outras culturas. A metodologia baseia-se em pesquisa documental e consiste na análise dos dados dos relatórios das bibliotecas públicas municipais, gerados pela plataforma Bibliotecas Paulistas, da região administrativa de São José de Rio Preto, no Estado de São Paulo. Os dados analisados mostram que muitas bibliotecas carecem de orçamento próprio, profissionais qualificados e planejamento estratégico. Além disso, muitas não realizam ações culturais, evidenciando falhas no cumprimento de seu papel como agentes culturais. Dos resultados obtidos, percebe-se que apesar do esforço de algumas bibliotecas em oferecer serviços culturais e de promoção da diversidade, ainda existem desafios significativos que limitam o cumprimento pleno de suas funções como espaços multiculturais.

**Palavras-chave:** biblioteca pública; multiculturalismo; ação cultural; SisEB.

## ABSTRACT

The public library is a social, cultural and political space that acts as a transforming agent of the community in which it is inserted, especially in a multicultural society such as the current one. In this context, the theme seeks to analyze the cultural activities and services offered by public libraries in the interior of São Paulo, with a view to the promotion and dissemination of diverse cultures in the country. Thus, the general objective is to analyze the practices of cultural dissemination in public libraries. To this end, the specific objectives are: a) to identify the services and actions offered; b) to point out the cultural actions carried out; and c) to verify how they encourage knowledge about other cultures. The methodology is based on documentary research and consists of the analysis of data from the reports of municipal public libraries, generated by the Bibliotecas Paulistas platform, in the administrative region of São José de Rio Preto, at São Paulo State. The data analyzed show that many libraries lack their own budget, qualified professionals and strategic planning. In addition, many do not carry out cultural actions, evidencing failures in fulfilling their role as cultural agents. From the results obtained, it is clear that despite the effort of some libraries to offer cultural services and promote diversity, there are still significant challenges that limit the full fulfillment of their functions as multicultural spaces.

**Keywords:** public library; multiculturalism; cultural action; SisEB.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

|                                                                                                                                 |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Gráfico 1 – Relatórios mais recentes de cada biblioteca entre 2019 e 2023.....                                                  | 16 |
| Gráfico 2 – Subordinação Administrativa das BPM .....                                                                           | 17 |
| Gráfico 3 – Funcionários por cargo dos relatórios de 2023.....                                                                  | 19 |
| Gráfico 4 – A cidade onde a biblioteca está localizada possui Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca? ..... | 21 |
| Gráfico 5 – O município e/ou organização onde a biblioteca se encontra possui evento literário próprio? .....                   | 22 |
| Gráfico 6 - A biblioteca dispõe de orçamento próprio? .....                                                                     | 23 |
| Gráfico 7 – Existem outras formas de captação de recursos financeiros? .....                                                    | 24 |
| Gráfico 8 – Ações culturais realizadas e não realizadas pelas bibliotecas .....                                                 | 25 |
| Gráfico 9 – Serviços oferecidos pela biblioteca .....                                                                           | 26 |
| Gráfico 10 – Método de avaliação das respostas positivas.....                                                                   | 27 |
| Gráfico 11 - Cargos/funções agrupados por categorias .....                                                                      | 29 |
| Quadro 1 – Cargo/funções detalhados .....                                                                                       | 29 |
| Gráfico 12 – Escolaridade .....                                                                                                 | 31 |
| Gráfico 13 – Formação.....                                                                                                      | 32 |



## SUMÁRIO

|            |                                                                                                                       |           |
|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1</b>   | <b>INTRODUÇÃO .....</b>                                                                                               | <b>8</b>  |
| <b>2</b>   | <b>CONCEPÇÕES ACERCA DA BIBLIOTECA PÚBLICA.....</b>                                                                   | <b>9</b>  |
| <b>3</b>   | <b>METODOLOGIA.....</b>                                                                                               | <b>14</b> |
| <b>3.1</b> | <b>Caracterização do Instrumento .....</b>                                                                            | <b>15</b> |
| <b>4</b>   | <b>APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS .....</b>                                                               | <b>16</b> |
| <b>4.1</b> | <b>Conjunto de Informações sobre a Biblioteca Disponível nos Relatórios</b>                                           | <b>17</b> |
| 4.1.1      | Subordinação Administrativa .....                                                                                     | 17        |
| 4.1.2      | Dias de Funcionamento .....                                                                                           | 18        |
| 4.1.3      | Funcionários .....                                                                                                    | 18        |
| 4.1.4      | Promoção de Eventos Literários.....                                                                                   | 20        |
| <b>4.2</b> | <b>Recursos Financeiros .....</b>                                                                                     | <b>23</b> |
| <b>4.3</b> | <b>Estatísticas de Movimento.....</b>                                                                                 | <b>24</b> |
| <b>4.4</b> | <b>Seção Serviços .....</b>                                                                                           | <b>26</b> |
| <b>4.5</b> | <b>Monitoramento e Avaliação.....</b>                                                                                 | <b>27</b> |
| <b>4.6</b> | <b>Profissional Responsável pela Biblioteca .....</b>                                                                 | <b>28</b> |
| <b>5</b>   | <b>CONCLUSÃO.....</b>                                                                                                 | <b>33</b> |
|            | <b>REFERÊNCIAS.....</b>                                                                                               | <b>35</b> |
|            | <b>APÊNDICE A – Seções dos relatórios da plataforma Bibliotecas Paulistas .....</b>                                   | <b>37</b> |
|            | <b>APÊNDICE B – Quadro de identificação das bibliotecas cadastradas na<br/>plataforma Bibliotecas Paulistas .....</b> | <b>38</b> |
|            | <b>APÊNDICE C – Quadro de dias de funcionamento das bibliotecas.....</b>                                              | <b>41</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

A biblioteca pública é um espaço fundamental para o aprendizado, a cultura e a convivência social. Contudo, sua função vai além de apenas armazenar livros e acervos. Como espaço social, cultural e político, a biblioteca pública desempenha um papel ativo na disseminação de informações e na promoção do pensamento crítico, sendo essencial para a formação cidadã e a valorização da diversidade cultural (Tanus; Tanus, 2021). No Brasil, essa diversidade é marcante e coloca as bibliotecas em uma posição estratégica para promover o respeito e o diálogo entre diferentes culturas.

A multiculturalidade, compreendida como a coexistência e interação de diversas expressões culturais (IFLA; UNESCO, 2012), exige ações que incentivem a diversidade e a inclusão. Nesse contexto, as bibliotecas públicas podem ser agentes de transformação, utilizando serviços e ações culturais como instrumentos para engajar as comunidades, fortalecer identidades locais e promover o intercâmbio cultural.

A justificativa social deste trabalho está na necessidade de compreender como as bibliotecas públicas, especialmente no interior paulista, podem atuar como promotoras da diversidade cultural em um cenário de recursos limitados e desafios estruturais. A justificativa acadêmico-científica está no interesse em ampliar a discussão sobre o papel das bibliotecas como espaços dinâmicos, que vão além da simples oferta de livros e se consolidam como agentes de inclusão e transformação social. A justificativa pessoal está na escolha da região administrativa de São José do Rio Preto e por ela contemplar a cidade onde a autora deste trabalho cresceu, Santa Adélia, e pelas diversas vezes em que ela se questionava o motivo pelo qual poucas pessoas frequentavam a biblioteca da cidade.

Com isso, a pesquisa busca analisar as atividades culturais e os serviços oferecidos pelas bibliotecas públicas do interior paulista, tendo em vista o fomento e disseminação das diversas culturas no país. O objetivo geral é analisar as práticas de disseminação cultural em bibliotecas públicas. Para tanto, os objetivos específicos incluem: a) identificar os serviços e ações ofertados; b) apontar as ações culturais realizadas; e c) verificar como elas incentivam o conhecimento sobre outras culturas.

## 2 CONCEPÇÕES ACERCA DA BIBLIOTECA PÚBLICA

Por muitos anos, a biblioteca foi predominantemente compreendida como um espaço destinado apenas ao armazenamento e à preservação de obras literárias, sem o devido reconhecimento de seu papel como disseminadora de informações. Esse entendimento ainda persiste em algumas localidades.

A ideia de disseminação foi manifestada no surgimento do Serviço de Referência e Informação, no fim da década de 1960 e início de 1970, o qual caracteriza-se, não apenas pela relação entre bibliotecário e usuário no típico processo de referência baseado em um simples auxílio, mas por ser uma transformação do acervo documental para acervo informacional, caracterizado como “[...] um recorte do todo da biblioteca, com pessoal, arquivo, equipamento, metodologia própria para melhor canalizar o fluxo final da informação e otimizar o seu uso, por meio de linhas de atividades” (Macedo, 1990, p. 12), que são: Serviço de Referência propriamente dito, Educação do Usuário, Alerta e Disseminação da Informação, Comunicação Visual/Divulgação da Biblioteca, Administração/Supervisão do Setor de Referência.

A partir disso, estudos de Almeida Júnior (2003) apontavam a diferenciação das características de uma biblioteca pública tradicional para uma biblioteca alternativa. Segundo ele, a biblioteca pública tradicional possui:

- Diferença entre discurso e prática;
- O usuário, na prática, não é o principal objetivo da biblioteca;
- Os meios são considerados mais importantes que os fins;
- Todo o trabalho é voltado aos suportes;
- Todo o trabalho é voltado quase que exclusivamente para o livro;
- Só há biblioteca quando o seu espaço é repleto de livros;
- As técnicas, o trabalho das bibliotecas e os bibliotecários são entendidas como neutros e imparciais;
- A matéria-prima da biblioteca, a informação, não sofre nenhum tipo de interferência, quer política, social, econômica, cultural, etc.;
- O serviço de referência pode ser exercido por qualquer pessoa;
- Não há participação efetiva da comunidade na gestão da biblioteca;
- O objetivo maior da biblioteca é promover e fornecer a “boa” leitura;
- O usuário deve procurar a biblioteca, não o contrário;
- A biblioteca independe da sociedade para existir e sobreviver. (Almeida Júnior, 2003, p. 78–85).

No entanto, Almeida Júnior (2003) deixa claro que essas características são generalizadas e não se aplicam rigorosamente a todas as bibliotecas públicas tradicionais, pois elas podem se diferenciar em alguns, ou todos pontos destacados.

Em relação à biblioteca alternativa, o autor a entende como “[...] as propostas, práticas ou teóricas, que visam alterar, modificar, transformar os trabalhos, as atividades, as posturas, as ideias das bibliotecas públicas tradicionais” (Almeida Júnior, 2003, p. 86). Considerando as bibliotecas públicas tradicionais a base e modelo das bibliotecas alternativas, essa definição não exclui o papel habitual de preservação das bibliotecas, apenas modifica a forma com que ideias e serviços são concebidos em prol do papel social que elas possuem.

Em conformidade com a concepção de biblioteca alternativa, o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo (SisEB, 2020) estabelece que o objetivo de uma biblioteca de acesso público é:

Implementar ações que possibilitem a [sua] transformação [...] em ambientes cada vez mais vivos e democráticos, com **formação e ampliação continuada de profissionais**, que possam garantir uma programação cultural constante, diversificada e que promovam encontros entre os moradores dos territórios na e para produção de múltiplas ações culturais (SisEB, 2020, p. 4, grifos nossos).

O objetivo citado compreende a formação contínua de profissionais para a valorização da diversidade cultural e conexão com a comunidade por meio de ações culturais e democratização da biblioteca para que, assim, a biblioteca pública tradicional se transforme em uma biblioteca pública viva. Para isso, o SisEB (2020) discorre sobre quatro funções que a biblioteca pública viva possui: função cultural e patrimonial, função social, função educativa e função econômica.

A função cultural e patrimonial determina que a biblioteca pública é um espaço voltado ao acesso, produção e divulgação de artes, culturas, memórias e conhecimentos, desempenhando o papel de preservar e fortalecer o patrimônio cultural, assim como promover, reconhecer e registrar os saberes, histórias e expressões culturais das pessoas e comunidades de seu entorno (SisEB, 2020).

A função social da biblioteca é atuar como um espaço público de encontro, diálogo e convivência social, promovendo pesquisas, aprendizado, lazer e ações conjuntas que fortalecem a democracia. Também deve garantir acesso livre à

informação e ao conhecimento, permitindo que os cidadãos conheçam seus direitos e participem ativamente da sociedade, assim como, oferecer acesso gratuito à internet e informações de qualidade para reduzir desigualdades sociais e combater a desinformação (SisEB, 2020).

Como função educativa, a biblioteca também atua como espaço educativo e cultural, promovendo aprendizado contínuo, compartilhamento de conhecimentos e acesso a diversas fontes de informação, linguagens, expressões e tecnologias, contribuindo para o desenvolvimento integral de indivíduos e comunidades (SisEB, 2020).

Por último, a função econômica determina que a biblioteca deve impulsionar o desenvolvimento social e econômico da comunidade, promovendo educação contínua, participação cidadã e o fortalecimento das práticas culturais. Deve também ser um espaço de capacitação para artistas e produtores em gestão cultural e economia criativa. Além disso, a biblioteca e a instituição a que está vinculada devem buscar parcerias público-privadas para garantir recursos e infraestrutura para as bibliotecas envolvidas (SisEB, 2020).

Essas funções são uma forma de orientação às bibliotecas públicas e aos responsáveis por elas como diretrizes a serem seguidas ao tomarem decisões e promoverem ações.

Nesse contexto a diversidade cultural, ou multiculturalidade, se faz muito importante, pois está fortemente inserida na sociedade brasileira. De acordo com a Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA, do inglês International Federation of Library Associations and Institutions) e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, do inglês United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization), entende-se por cultura:

[...] o conjunto de traços distintos espirituais e materiais, intelectuais e afetivos que caracterizam uma sociedade ou um grupo social e que abrange, além das artes e letras, os modos de vida, as formas de viver juntos, os sistemas de valores, tradições e crenças (IFLA; UNESCO, 2012, p. 1, tradução nossa).

Nesse sentido, multiculturalidade refere-se à diversidade de identidades que compõem as sociedades, exigindo ações que assegurem a representação e a valorização dessas identidades nos diversos ambientes sociais e organizacionais (Canen; Canen, 2005), como as bibliotecas.

Em uma biblioteca multicultural, a oferta de serviços não é separada ou adicionada aos serviços comumente realizados, ela é central, incentivando o conhecimento, difundindo informações relevantes e desenvolvendo políticas e planos estratégicos para definição de “missão, objetivos, prioridades e serviços” na promoção da diversidade cultural (IFLA; UNESCO, 2012, p. 4, tradução nossa; Teixeira *et al.*, 2024).

A autora Lilian Teixeira (2024) complementa inferindo que:

[...] dessa forma, as bibliotecas multiculturais se tornam instrumentos essenciais na coesão da comunidade, atuando como uma força reconstrutora e apoiando as estruturas que conectam comunidades às suas linhagens ancestrais, permitindo assim que gerações futuras conheçam e entendam suas origens (Teixeira *et al.*, 2024, p. 30, tradução nossa).

Para complementar essa visão, a IFLA e a UNESCO (2022) destacam a importância da biblioteca pública como um centro essencial de informação e conhecimento, desempenhando um papel fundamental nas sociedades contemporâneas, pois:

[...] [disponibiliza] todo tipo de conhecimento e informação aos seus usuários. Ela é um componente essencial das sociedades do conhecimento, adaptando-se continuamente a novos meios de comunicação para cumprir sua função de fornecer acesso universal a informações e permitir que todas as pessoas possam fazer uso significativo da informação. Ela fornece um espaço de acesso público para a produção de conhecimento, compartilhamento e troca de informações e cultura, como também a promoção do engajamento cívico (IFLA; UNESCO, 2022, n.p.).

Dessa forma, as bibliotecas públicas não apenas disponibilizam informações, mas também se consolidam como espaços inclusivos de aprendizado, produção de conhecimento, intercâmbio multicultural e participação cidadã, promovendo o acesso universal e significativo à informação como pilar para o desenvolvimento social e democrático.

Para além de seu papel como espaços de aprendizado e participação cidadã, as bibliotecas públicas também se destacam pela oferta de serviços que integram e promovem atividades culturais.

Teixeira Coelho (1999) descreve a distinção entre: ação cultural e animação cultural. Apesar de serem utilizadas como sinônimos em alguns momentos, a animação cultural possui como objetivo inserir as pessoas às artes ditas eruditas e às práticas culturais e artísticas disponíveis, o tempo que as pessoas tinham para dispor sem obrigações, utilizavam-no para as animações culturais (Teixeira Coelho, 1999).

Com o tempo, a animação cultural deu lugar à ação cultural para representar um “processo no qual se abria mais espaço para participação ativa e não dirigida daqueles aos quais os programas se dedicavam e para os quais se procurava abrir horizontes mais amplos que o da simples diversão imediata” (Teixeira Coelho, 1999, p. 44). Ao discorrer sobre a tipologia de ação cultural, conforme seus objetivos, Teixeira Coelho (1999) a divide em: ação cultural de serviços e ação cultural de criação. A primeira advém da animação cultural que, através de divulgação, tenta vender um produto cultural ou aproximar um público a esse produto que, por diversos motivos, não tem acesso a ele. A segunda cria uma ligação entre as pessoas e a ação cultural ou artística para que elas possam “[...] participar do universo cultural como um todo e aproximarem-se umas das outras por meio da invenção de objetivos comuns” (Teixeira Coelho, 1999, p. 33).

Com base nesses conceitos, pode-se observar que as bibliotecas públicas, ao serem concebidas com serviços em prol da comunidade, alinham-se aos princípios da ação cultural, especialmente na promoção de um engajamento ativo e significativo com a comunidade. Nesse contexto, as bibliotecas não apenas oferecem acesso a produtos culturais, mas também desempenham um papel fundamental na criação de laços sociais e culturais, adaptando seus serviços às especificidades e necessidades locais (Badia, 2022).

### 3 METODOLOGIA

A metodologia pauta-se em pesquisa documental, uma abordagem científica que, segundo Marconi e Lakatos (2022, p. 203) “[toma] como fonte de coleta de dados apenas documentos, escritos ou não, que constituem o que se denomina de fontes primárias. Estas podem ter sido feitas no momento em que o fato ou fenômeno ocorre, ou depois”. Além disso, Gil (2022) identifica algumas etapas da pesquisa documental, que são:

- a) formulação do problema e dos objetivos;
- b) identificação das fontes;
- c) localização das fontes e acesso aos documentos;
- d) avaliação dos documentos;
- e) seleção e organização das informações;
- f) análise e interpretação dos dados;
- g) redação do relatório (Gil, 2022, p. 74).

Nesse sentido, a pesquisa consiste na análise dos dados dos relatórios das bibliotecas públicas municipais (BPM) gerados pela plataforma Bibliotecas Paulistas, uma base de dados on-line atualizada anualmente com informações sobre atividades e serviços desenvolvidos nas bibliotecas integrantes do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo (SisEB).

O objetivo da ferramenta é promover estudos, pesquisas e ações para o contínuo aperfeiçoamento na gestão das bibliotecas da rede, além de estimular o desenvolvimento de programas, projetos e atividades que fortaleçam e fomentem a cultura no território estadual. Os dados coletados são suporte para a criação de políticas públicas do Sistema, e o banco de dados tem acesso livre e gratuito para toda a comunidade (SisEB, c2024, n.p.).

As informações são fornecidas por um respondente, não necessariamente o responsável pela biblioteca, através de um questionário produzido pelo SisEB. O respondente se identifica inserindo seu nome, e-mail, instituição onde atua e cargo para, posteriormente, inserir informações sobre a biblioteca. Ao final, é gerado um relatório sobre a biblioteca disponibilizado na plataforma Bibliotecas Paulistas.



A região administrativa selecionada para a pesquisa é a de São José do Rio Preto, que conta com 102 bibliotecas públicas municipais divididas entre 96 municípios (SisEB, c2024; Desenvolve SP, [2019]).

Foram coletados relatórios do período de 2019 a 2023, destacando o relatório mais recente de cada biblioteca, por esse motivo os gráficos e quadros produzidos são uma comparação das últimas respostas de cada biblioteca.

A plataforma Bibliotecas Paulistas coletou os dados de 2023 no período de janeiro a julho de 2024 (SisEB, c2024).

### **3.1 Caracterização do Instrumento**

Os relatórios gerados pela plataforma são divididos em 12 (doze) seções. Para verificar quais dados seriam coletados dos relatórios, foi selecionado como critério a análise das perguntas dos 10 primeiros relatórios em ordem alfabética de município de cada ano.

Dessa forma, foram encontradas as seguintes modificações: a seção Sobre a Biblioteca foi modificada apenas em 2023 para a adição de 10 questões especificando as funções dos funcionários das bibliotecas; a seção Monitoramento e Avaliação foi adicionada no mesmo ano; e a expressão “clubes de leitura”, nos anos anteriores a 2023, está como “roda de leitura”.

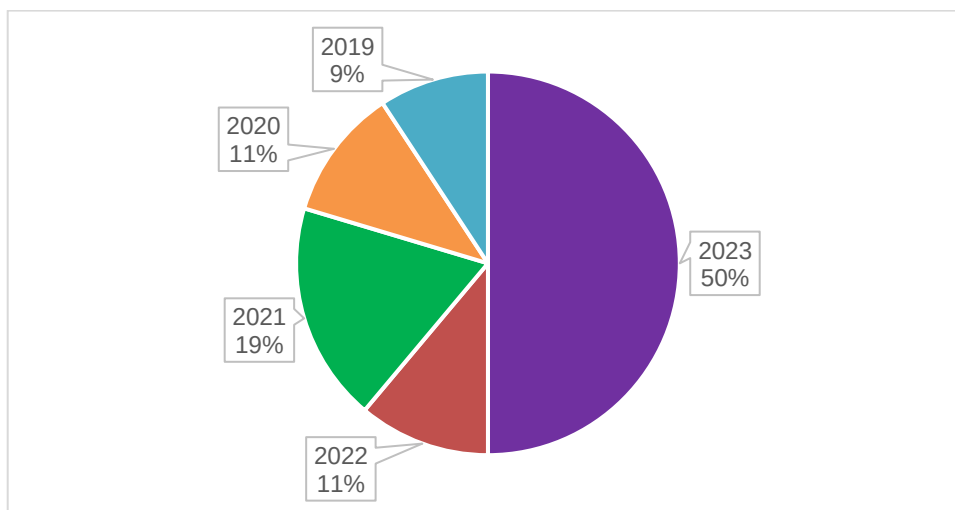
Considerando as modificações relatadas, as questões foram selecionadas a partir dos relatórios de 2023, pois não excluem nenhuma seção ou questão dos anos anteriores selecionadas para a pesquisa apenas as adicionam. As seções utilizadas são: Sobre a Biblioteca, Recursos Financeiros, Estatísticas de Movimento, Serviços, Monitoramento e avaliação, Responsável.

#### 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

A região administrativa de São José do Rio Preto, possui 96 (noventa e seis) municípios e é composta por 102 (cento e duas) bibliotecas públicas municipais cadastradas na plataforma Bibliotecas Paulistas (SisEB, c2024). Cada município possui pelo menos uma biblioteca em seu território, com exceção da cidade de José Bonifácio que possui duas bibliotecas, Rubinéia com duas bibliotecas e a região metropolitana de São José do Rio Preto que possui cinco (APÊNDICE B) bibliotecas (Desenvolve SP, [2019]; SisEB, c2024).

Do total de 102 (cento e duas) bibliotecas, foram recuperados relatórios de 53% destas, correspondente à 54 (cinquenta e quatro) bibliotecas, enquanto 47%, correspondente à 48 (quarenta e oito) bibliotecas, não possui relatório no intervalo temporal analisado, que corresponde aos relatórios disponíveis na plataforma entre 2019 e 2023. Se esclarece que foi considerado o relatório mais recente de cada biblioteca entre os anos supracitados e destaca-se que o ano de 2023 é o período que reúne a maior quantidade de relatórios analisados, como pode ser observado no Gráfico 1:

**Gráfico 1 – Relatórios mais recentes de cada biblioteca entre 2019 e 2023**



**Fonte: Autoria própria.**

De acordo com o Gráfico 1, 50% das bibliotecas tiveram seus dados atualizados em 2023, equivalente à 27 (vinte e sete) bibliotecas, enquanto a outra

metade se subdivide entre 2022 com seis relatórios, 2021 com dez, 2020 com seis e 2029 com cinco relatórios.

A seguir, as subseções 4.1 a 4.6, apresentam a análise dos dados coletados nos relatórios analisados.

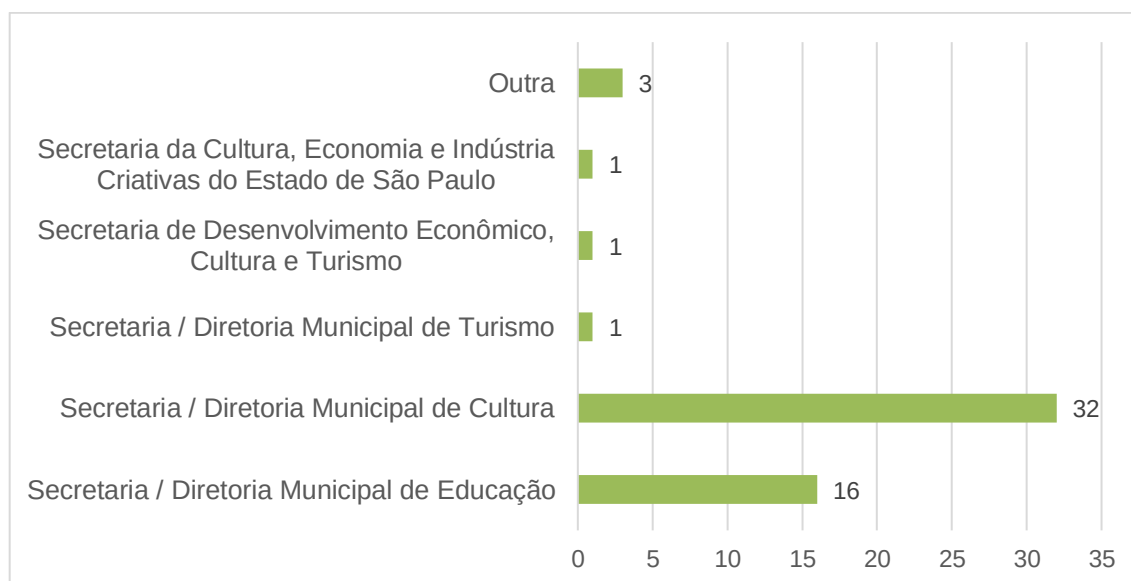
#### 4.1 Conjunto de Informações sobre a Biblioteca Disponível nos Relatórios

A seção Sobre a Biblioteca possui informações relacionadas a subordinação administrativa, horário de funcionamento, quantidade de funcionários, se possui Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca, e se o município e/ou organização onde a biblioteca se encontra possui evento literário próprio.

##### 4.1.1 Subordinação Administrativa

Um questionamento basilar encontrado nos relatórios se refere a subordinação administrativa das BPM. Esta informação é bastante relevante e permite compreender, no âmbito da estrutura municipal, como está inserida a biblioteca. O Gráfico 2 apresenta os dados sobre a subordinação administrativa das BPM.

**Gráfico 2 – Subordinação Administrativa das BPM**



Fonte: Autoria própria.

A análise do Gráfico 2 mostra que a maioria das bibliotecas são vinculadas a Secretarias ou Diretorias Municipais relacionadas à cultura, representando 59% a Secretaria/Diretoria Municipal de Cultura e 2% cada uma das outras três, Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Cultura e Turismo, e Secretaria/Diretoria Municipal de Turismo. Isso reforça o papel das bibliotecas como agentes de promoção da cultura em suas comunidades.

Em complemento, 30% das bibliotecas são vinculadas a Secretaria/Diretoria Municipal de Educação, o que pode indicar contextos em que se privilegia as funções educativas em frente às culturais. Isso pode comprometer a diversidade das ações culturais. As funções da biblioteca pública destacadas pelo SisEB (2020) são: cultural e patrimonial; social; educativa; e financeira.

As subordinações vinculadas a outros segmentos, representadas por “Outra”, são 5% do total, porém não foram descritas nos relatórios.

#### **4.1.2 Dias de Funcionamento**

A análise dos dias da semana em que as bibliotecas funcionam considerou os dias de segunda-feira a domingo e foi inserido no trabalho como APÊNDICE C pela sua extensão.

Foi possível perceber que, do universo de pesquisa com 54 (cinquenta e quatro) BPM, 50 (cinquenta) trabalham de segunda à sexta-feira em uma escala de 5x2, uma trabalha de terça a sexta (BPM de Monções) em uma escala 4x3 e uma de terça a domingo (BPM Castro Alves de Votuporanga) na escala 6x1.

Apenas dois relatórios não possuem os dados acerca de dias da semana em que mantém atendimento, que são: BPM Risoleta da Silva Reis de Riolândia e a BPM Monteiro Lobato de Urupês.

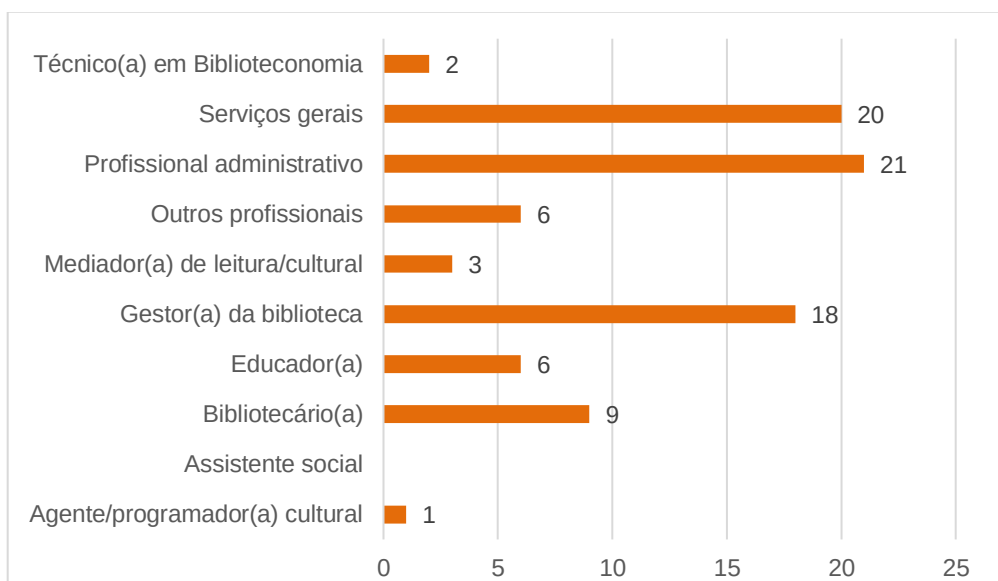
#### **4.1.3 Funcionários**

Até 2022 o dado presente nos relatórios sobre funcionários era apenas do número total de funcionários da biblioteca, a partir de 2023, além desse dado, alguns cargos são especificados, tais como: gestor(a) da biblioteca, bibliotecário(a),

técnico(a) em biblioteconomia, mediador(a) de leitura/cultural, agente/programador(a) cultural, profissional administrativo, serviços gerais, educador(a) e assistente social.

O Gráfico 3 relaciona os cargos mencionados nos relatórios, logo, mostra apenas dados de 2023.

**Gráfico 3 – Funcionários por cargo dos relatórios de 2023**



**Fonte: Autoria própria.**

Os cargos que se destacam pelo maior número de ocorrências são: Profissional administrativo, com 21 (vinte e um) funcionários, Serviços gerais, com 20 (vinte), e Gestor(a) da biblioteca, com 18 (dezoito). O cargo de Bibliotecário fica em quarto lugar com nove profissionais. Considerando que 2023 contou com relatórios de 27 (vinte e sete) BPM (Gráfico 1), é possível inferir que 33% dessas bibliotecas não tenham um profissional com formação específica atuando em seu quadro de funcionários. Entretanto, existe a possibilidade de haver profissionais com formação em biblioteconomia, mas que não ocupam o cargo correspondente.

É importante ressaltar que não foi possível obter a formação dos funcionários, apenas do responsável pela biblioteca, então cargos como: Gestor(a) da biblioteca, Mediador(a) de leitura/cultural e Agente/programador(a) cultural podem ser ocupados por profissionais formados ou não em Biblioteconomia.

Destaca-se a BPM de Votuporanga que ultrapassa a média de 3,1 funcionários por biblioteca, em 2023, e possui 4 (quatro) funcionários, entretanto, por trabalhar de terça à domingo, demonstra ter disponibilidade para atender um público

que geralmente não é atendido pela maioria das bibliotecas públicas, que são os trabalhadores.

#### **4.1.4 Promoção de Eventos Literários**

As questões relacionadas à promoção de eventos literários encontrados nos relatórios são: “A cidade onde a biblioteca está localizada possui Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca?” e “O município e/ou organização onde a biblioteca se encontra possui evento literário próprio?”.

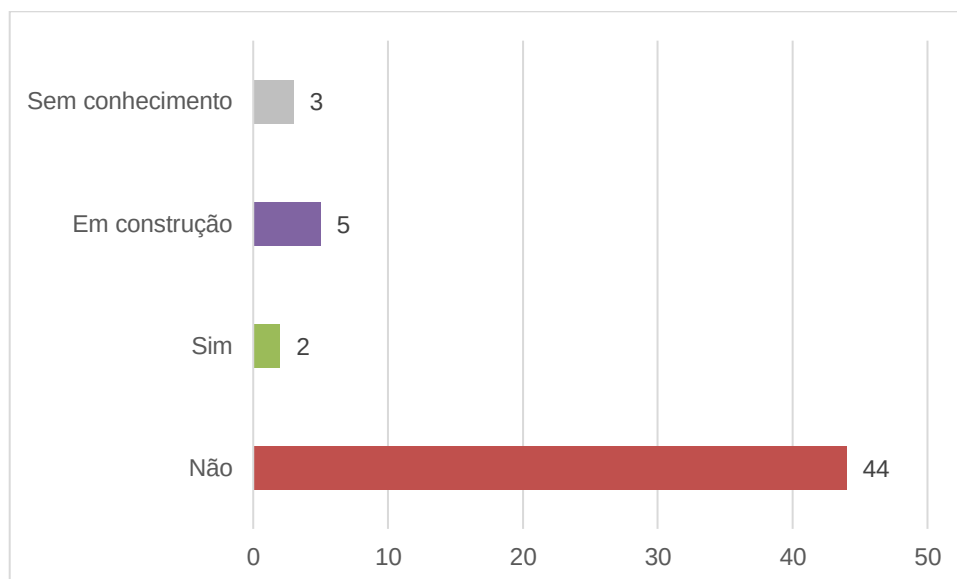
Ressalta-se que o Plano do Livro e Leitura (PLL) “é o conjunto de projetos, programas, atividades e eventos na área do livro, leitura, literatura e bibliotecas em desenvolvimento em determinado estado ou município” (Dourado *et al.*, 2016). A partir do PLL, são derivados os Plano Estadual e Municipal do Livro e Leitura (PELL e PMLL).

Como exemplo, cita-se o Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca (PMLLLB), que é um PMLL instituído na cidade de São Paulo pela Lei 16.333/2018 (São Paulo, 2018) possuindo cinco eixos que guiam suas metas:

- I – democratização do acesso;
- II – fomento à leitura e à formação de mediadores;
- III – valorização institucional da leitura e incremento de seu valor simbólico;
- IV – desenvolvimento da economia do livro;
- V – literatura (SME, 2020).

Nessa perspectiva, o Gráfico 4 dedicou-se a buscar compreender se o município possui um PMLLLB.

**Gráfico 4 – A cidade onde a biblioteca está localizada possui Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca?**

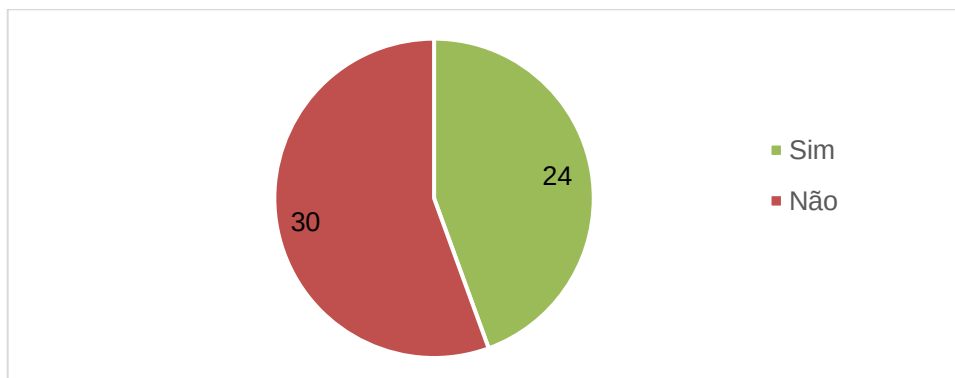


**Fonte: Autoria própria.**

A partir dos resultados, é possível afirmar que 81% das bibliotecas não possuem suporte de um PMLLLB para realização dos serviços, enquanto apenas 4% têm apoio de um Plano, que são as cidades de Riolândia e Bady Bassitt. Em complemento, em 9% das cidades o Plano está em construção e em 6% dos municípios os respondentes não possuem conhecimento sobre o assunto.

Com relação à realização de eventos literários, o Gráfico 5 aponta que 44% das bibliotecas possuem evento Literário próprio, enquanto 56% não possui. Apesar das respostas negativas predominarem, se comparado com o Gráfico 4, as respostas do Gráfico 5 representam um apelo e um empenho por parte dos profissionais da biblioteca em oferecer eventos literários. Isso porque o percentual de bibliotecas que realizam eventos literários (Gráfico 5) é maior do que o percentual de bibliotecas instaladas em municípios que possuem PMLLLB (Gráfico 4).

**Gráfico 5 – O município e/ou organização onde a biblioteca se encontra possui evento literário próprio?**



**Fonte: Autoria própria.**

A parcela de respostas que foram positivas, também apontaram nos relatórios quais eventos são realizados, os quais foram resumidos em:

- Bibliocine/Cinemateca;
- Chá Literário;
- Concurso de Poesias;
- Concurso de Redação;
- Contação de histórias;
- Conversa com Atores;
- Feira do Livro/Feira Literária/Festival Literário (escolas) Jovens talentos/Festival Literário de Votuporanga (FLIV);
- Festival de Artes de Paraíso;
- Lançamento literário de autores locais;
- Mês da Consciência Negra;
- Programa Municipal Nelson Seixas de Fomento à Produção Cultural;
- Roda de Leitura;
- Sarau de Poesia;
- Semana do Livro;
- Show;
- Teatro;
- Viagem Literária;
- Visitação de Feiras Literárias na região/Visitação na Biblioteca.



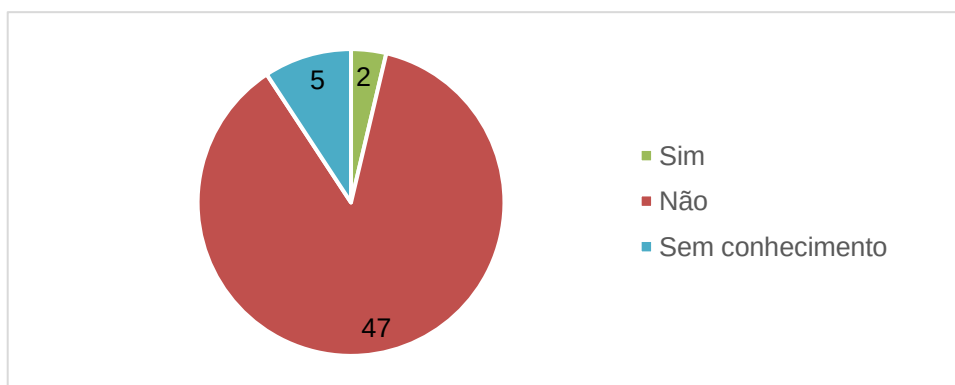
Destaca-se a importância da realização de eventos como os supracitados no âmbito das BPM, pelo potencial de aproximar a comunidade da biblioteca, para além de promover a cultura local.

## 4.2 Recursos Financeiros

Ainda a partir da análise dos relatórios, foi possível coletar dados sobre o orçamento das bibliotecas, especificamente se elas possuem orçamento próprio e se há outras formas de captação de recursos.

Salienta-se que os recursos da pública são provenientes do “orçamento municipal ou estadual sendo que algumas bibliotecas têm dotação própria no orçamento de suas secretarias. Os responsáveis podem ser ordenadores de despesas, tendo que apresentar, anualmente, a proposta orçamentária” (FBN, 2000, p. 38). O Gráfico 6 apresenta a disposição dessa espécie de orçamento às bibliotecas.

**Gráfico 6 - A biblioteca dispõe de orçamento próprio?**



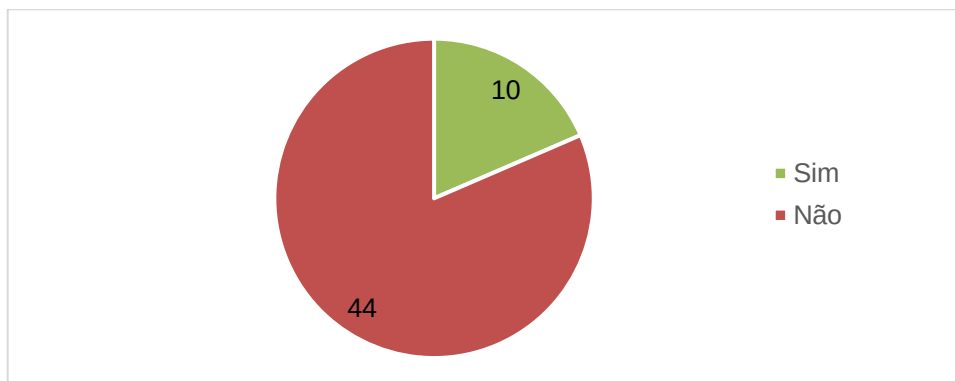
**Fonte: Autoria própria.**

O Gráfico 6 mostra que bibliotecas sem orçamento próprio chegam a 87% do total de 54 bibliotecas analisadas, ao passo que 4% são as que possuem orçamento e podem contar com algum valor, e 9% dos respondentes não sabem dessa informação.

A falta de orçamento pode acabar sendo um fator importante para a realização ou não de serviços e ações culturais, pois a promoção destes gera custo e se a biblioteca não tem orçamento, não é possível oferecer serviços e ações de qualidade para os usuários.

Os relatórios analisados trazem também informações acerca de outras fontes de captação de recursos, como pode ser observado no Gráfico 7.

**Gráfico 7 – Existem outras formas de captação de recursos financeiros?**



Fonte: Autoria própria.

As respostas positivas representam 19% e as negativas, 81%. Outras formas de captação de recursos não foram descritas nos relatórios.

Ainda que sem orçamento próprio, conforme evidenciado no Gráfico 6 é possível observar o esforço de algumas bibliotecas em buscar alternativas para captar recursos e viabilizar suas atividades. Essas iniciativas demonstram a criatividade e a resiliência das equipes e funcionários em superar limitações financeiras.

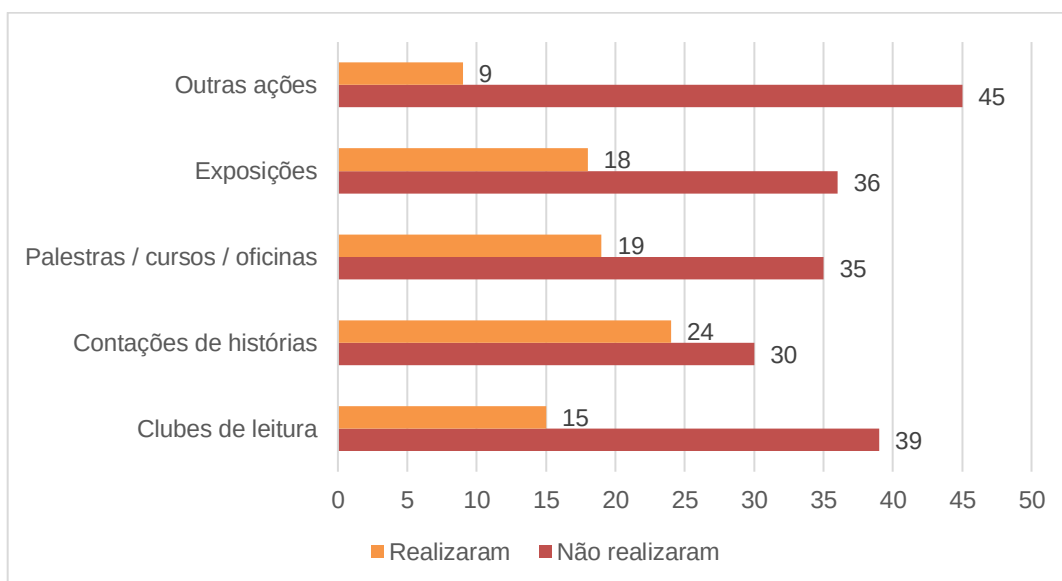
### 4.3 Estatísticas de Movimento

Os dados coletados nessa seção são da quantidade de bibliotecas que realizam ações como: clubes de leitura<sup>1</sup>, contações de histórias, palestras/cursos/oficinas, exposições e outras ações identificadas pelos respondentes.

O Gráfico 8 quantifica o número de bibliotecas que afirmaram e negaram promover tais atividades.

---

<sup>1</sup> Nomeado “clube de leitura” nos relatórios de 2023. Nos anos anteriores é escrito como “roda de leitura”.

**Gráfico 8 – Ações culturais realizadas e não realizadas pelas bibliotecas**

**Fonte: Autoria própria.**

Com base no Gráfico 8, é possível afirmar que mais de 50% das BPM não promovem ações culturais e as causas podem ser diversas, incluindo a falta de recursos financeiros, a carência de pessoal qualificado, como bibliotecários, desafios relacionados à infraestrutura, e até mesmo a ausência de engajamento da comunidade. Apesar da variedade de causas, a ausência de ações culturais representa um impacto negativo, tanto para a biblioteca quanto para a comunidade em que está inserida, comprometendo seu papel como espaço de promoção multicultural e social.

Além das ações culturais descritas acima, como pode ser observado no Gráfico 8, algumas bibliotecas analisadas elencaram outros tipos de atividades. As nove bibliotecas que informaram realizar outras ações, as descreveram como:

- Ensaio de Dança de Quadrilha de Festa Junina;
- Cinema ao Ar Livre/ Exibição de Filmes;
- Visitas escolares/Visitas assistenciais/Visitas Guiadas;
- Lançamentos de livros de escritores locais;
- Exposição permanente de fotos sobre a história da cidade;

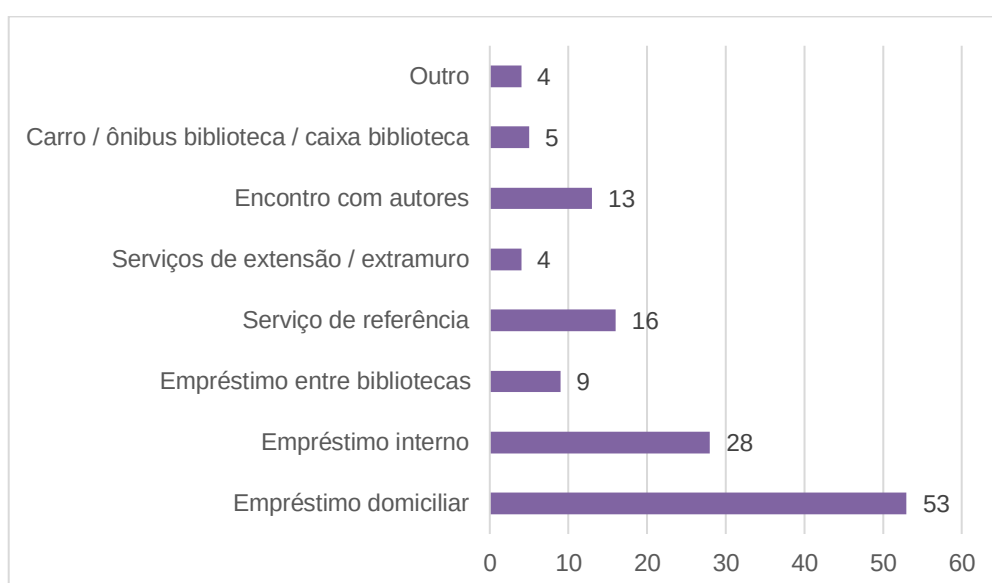
As atividades destacadas demonstram que, mesmo com limitações, as bibliotecas buscam oferecer alternativas culturais e educativas que atendam aos

interesses da comunidade local, contribuindo significativamente para o desenvolvimento cultural das regiões onde estão inseridas.

#### 4.4 Seção Serviços

Na Seção de Serviços foram coletados dados sobre serviços oferecidos nas bibliotecas, como demonstra o Gráfico 9.

**Gráfico 9 – Serviços oferecidos pelas bibliotecas**



**Fonte: Autoria própria.**

Observa-se que os serviços mais ofertados são: Empréstimo domiciliar, Empréstimo interno e Serviço de Referência, enfatizando os serviços básicos e tradicionais, porém atividades com alcance comunitário são menos frequentes. Entre as 54 (cinquenta e quatro) BPM, apenas a biblioteca da cidade de Santa Fé do Sul não faz empréstimo domiciliar.

A análise reforça a necessidade de diversificar as ações das bibliotecas para se tornarem espaços mais dinâmicos e atrativos, indo além do papel tradicional de guarda e empréstimo de livros.

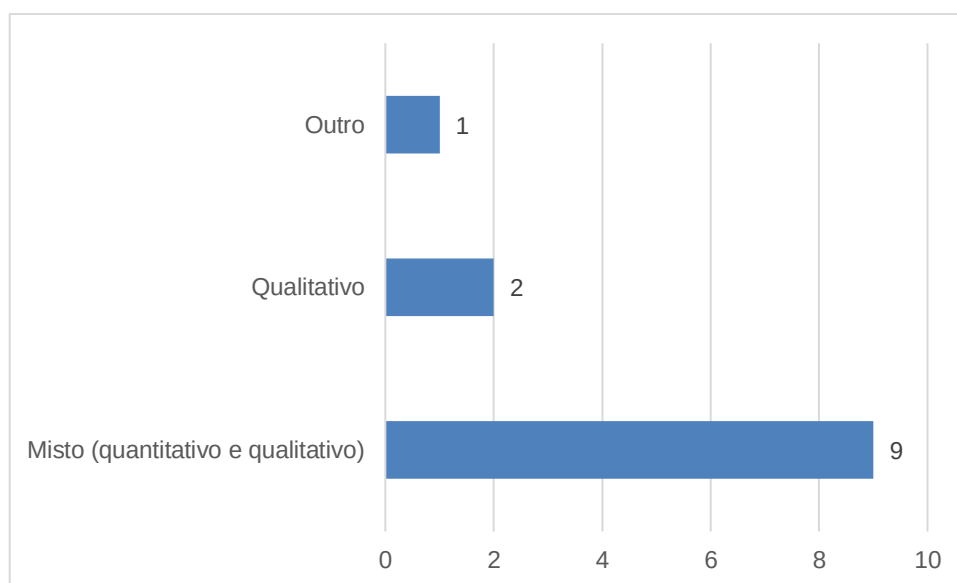
#### 4.5 Monitoramento e Avaliação

Com relação a Monitoramento e Avaliação, observou-se que trata de um aspecto introduzido nos relatórios a partir de 2023, por esse motivo os dados na presente subseção correspondem somente a 2023. Dessa seção dos relatórios analisados foram coletados dados sobre a avaliação e monitoramento das práticas e serviços oferecidos, além de métodos de avaliação utilizados.

Os primeiros dados mostram se as bibliotecas realizam avaliação e monitoramento das práticas e serviços oferecidos. Como resposta verificou-se que 44%, equivalente a 12 (doze) bibliotecas, realizam, entretanto 56%, equivalente a 15 (quinze) bibliotecas, não realizam nenhuma atividade de avaliação e monitoramento, outro fator impactante na qualidade dos serviços e práticas oferecidas.

O Gráfico 10 apresenta as 12 (doze) respostas positivas sobre os métodos utilizados para avaliação de serviços das bibliotecas:

**Gráfico 10 – Método de avaliação das respostas positivas**



**Fonte: Autoria própria.**

O método mais utilizado é Misto (quantitativo e qualitativo), com 33% das respostas positivas. O Qualitativo representa 7% das respostas e o outro método, que não foi especificado, representa 4%.

Os instrumentos de pesquisa utilizados na avaliação dos serviços citados são:

- Análise de materiais ou documento;

- Empréstimos;
- Entrevista;
- Questionário;
- Observação;
- Registro em ATA;
- Relatórios estatísticos.

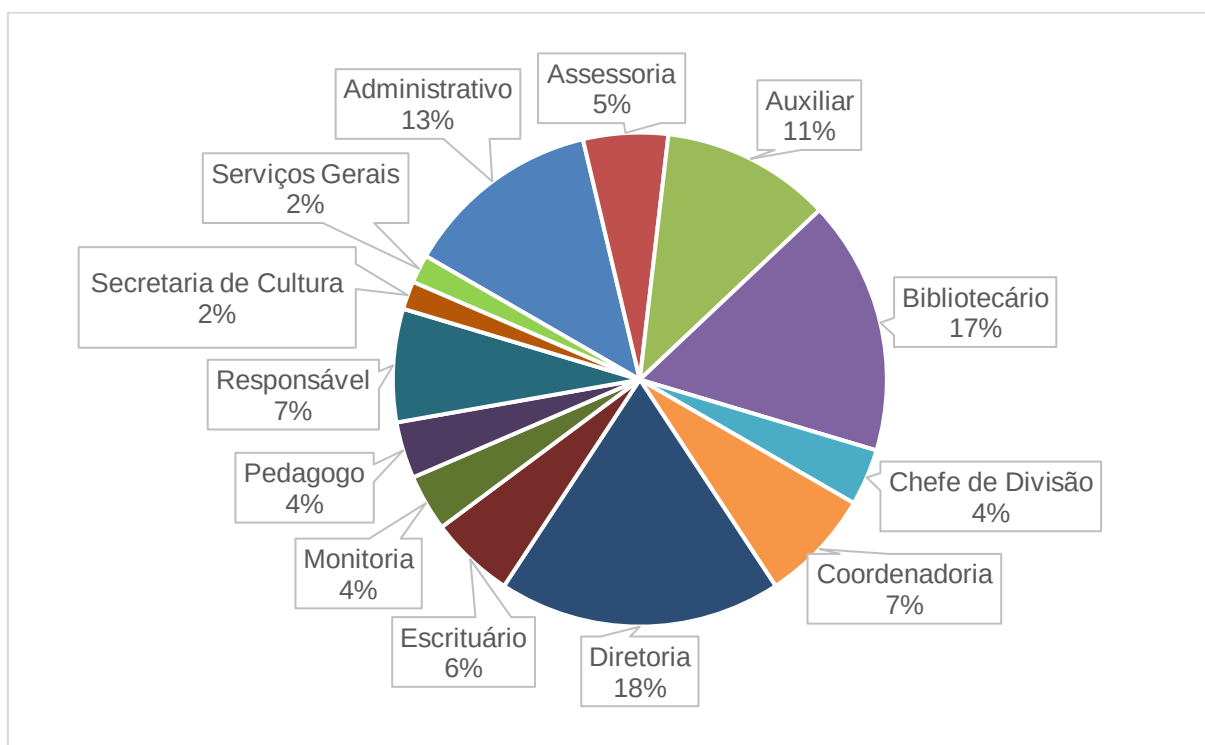
Acerca dos instrumentos citados pelos respondentes e relacionados acima cumpre destacar que não fica claro como tais instrumentos são aplicados e mensurados.

#### **4.6 Profissional Responsável pela Biblioteca**

Em relação aos responsáveis pela biblioteca, foram coletados dados sobre Cargo/função, Escolaridade e Formação.

O Gráfico 11 exibe a distribuição geral dos cargos/funções agrupados por categorias que são, em seguida, apresentados detalhadamente no Quadro 1, utilizado como modelo para agrupar os cargos. O Quadro 1 foi elaborado com o propósito de padronizar as respostas, pois muitas delas faziam diferenciação de gênero, então optou-se por inserir “(a)” no final dos cargos que pedem flexão de gênero.

Ao agrupar em categorias, é possível analisar os dados por uma perspectiva mais ampla, mas não excludente, o que não seria viável ao considerar cada vínculo individualmente. Isso possibilita identificar padrões gerais e entender quais cargos/funções são mais comuns, sem excluir a importância de cada categoria.

**Gráfico 11 - Cargos/funções agrupados por categorias**

Fonte: Autoria própria.

O Gráfico 11 indica que a maior parcela é ocupante de cargos de Diretoria com percentual de 18%, correspondente à dez responsáveis, seguidos de Bibliotecários com 17%, correspondente à nove, e cargos Administrativos com 13%, correspondente à sete responsáveis. Com representação acima de 10%, também estão os auxiliares que representam 11%, correspondente à seis responsáveis.

O Quadro 1 exibe a quantidade de cargos/funções detalhadamente, representando o total de 30 (trinta) variações profissionais.

**Quadro 1 – Cargo/funções detalhados**

| Cargo/função                        | Quantidade |
|-------------------------------------|------------|
| Agente Administrativo               | 2          |
| Assessor(a) de Cultura e Imprensa   | 1          |
| Assessor(a) de Imprensa e Cultura   | 1          |
| Assessor(a) Técnico(a) de Diretoria | 1          |
| Auxiliar Administrativo             | 3          |
| Auxiliar de Biblioteca              | 4          |
| Auxiliar de Educação                | 1          |

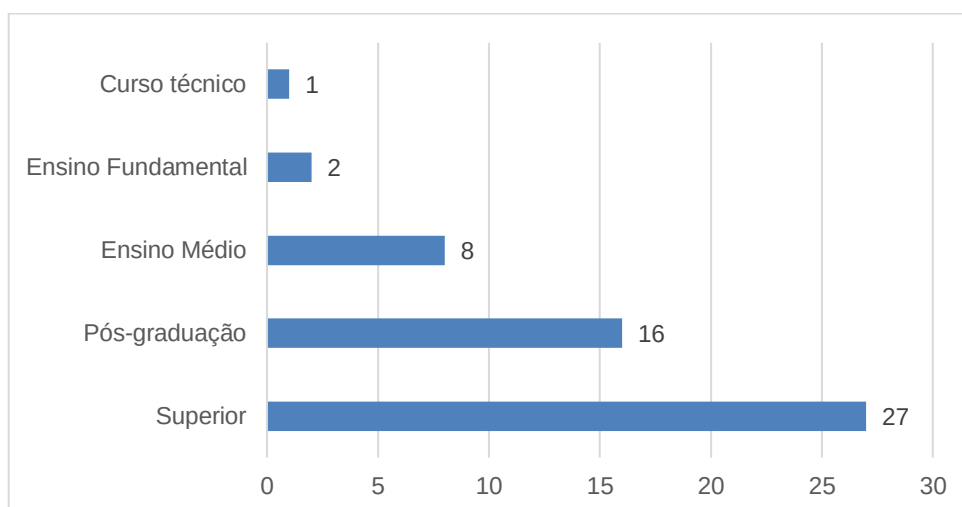
| Cargo/função                                               | Quantidade |
|------------------------------------------------------------|------------|
| Auxiliar de Serviços Gerais                                | 1          |
| Bibliotecário(a)                                           | 9          |
| Chefe de Divisão da Biblioteca                             | 1          |
| Chefe de Divisão de Educação                               | 1          |
| Coordenador(a) de Cultura, Eventos e Turismo               | 1          |
| Coordenador(a)                                             | 1          |
| Coordenador(a) de Cultura                                  | 1          |
| Difusor(a) de Cultura                                      | 1          |
| Diretor(a)                                                 | 1          |
| Diretor(a) de Escola                                       | 1          |
| Diretor(a) do Departamento de Cultura                      | 4          |
| Diretor(a) do Departamento Municipal de Cultura            | 1          |
| Diretor(a) do Departamento Municipal de Cultura e Turismo  | 2          |
| Diretor(a) do Departamento Municipal de Educação e Cultura | 1          |
| Escriturário(a)                                            | 3          |
| Monitor(a)                                                 | 1          |
| Monitor(a) da Biblioteca                                   | 1          |
| Oficial Administrativo                                     | 2          |
| Professor(a)                                               | 2          |
| Responsável                                                | 4          |
| Secretaria de Cultura                                      | 1          |
| Serviços Gerais                                            | 1          |

**Fonte: Autoria própria.**

Observa-se, no Quadro 1, que nove pessoas ocupam o cargo de Bibliotecário, correspondente a 17% de responsáveis, e, em comparação as demais quantidades individualmente, é o segundo cargo mais ocupado, entretanto, ao considerar que um profissional bibliotecário é o mais apto a gerir bibliotecas pela sua formação em Biblioteconomia, a comparação é com 83% dos responsáveis que não o são.

Além dos cargos ocupados, os relatórios analisados incluem informações acerca da última escolaridade dos ocupantes, como pode ser observado no Gráfico 12.

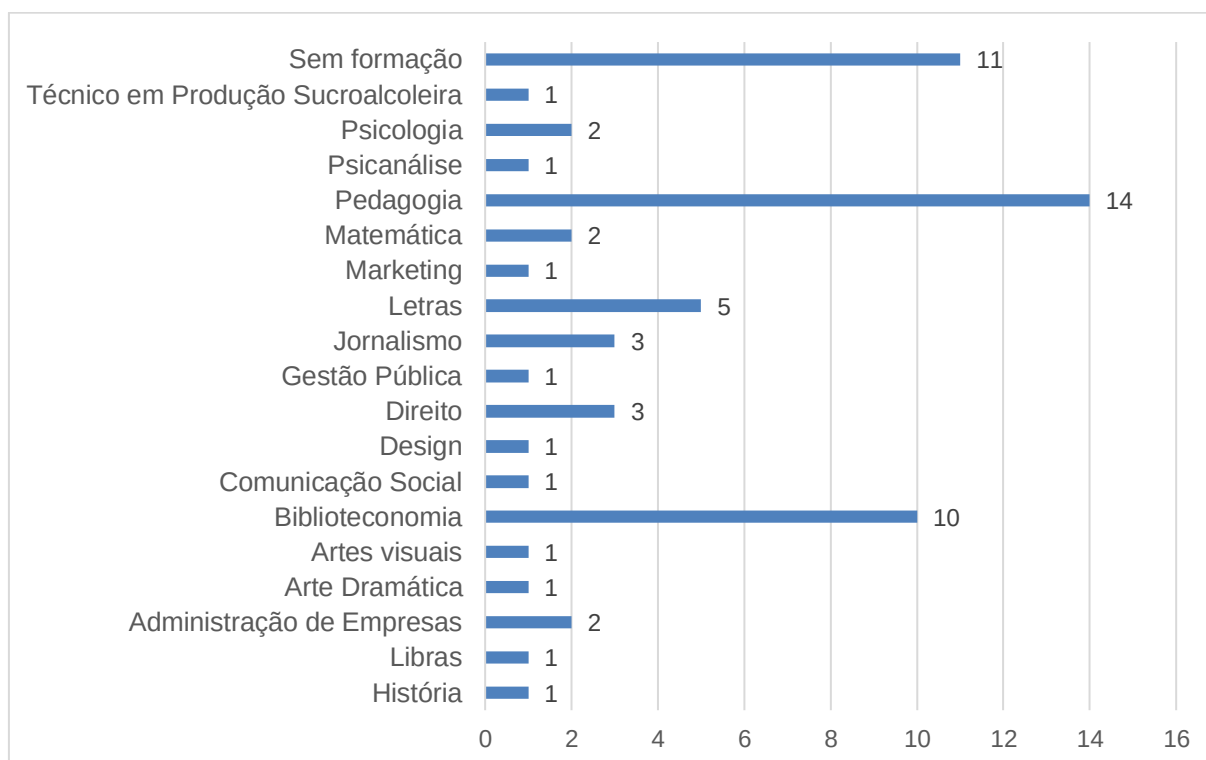


**Gráfico 12 – Escolaridade dos Responsáveis pela Biblioteca**

**Fonte: Autoria própria.**

O Gráfico 12 indica que 50% dos responsáveis pelas bibliotecas têm formação em curso superior e 29% possuem pós-graduação. Os responsáveis que possuem ensino médio representam 15% dos respondentes, com ensino fundamental, 4%, e com um curso técnico, 2%.

Com relação aos cursos citados, as formações em Pedagogia, Biblioteconomia e Letras, são as mais recorrentes, como pode ser observado no Gráfico 13.

**Gráfico 13 – Formação**

**Fonte: Autoria própria.**

O Gráfico 13 indica que os cursos de Pedagogia, Biblioteconomia e Letras concentram, respectivamente, 23%, 16% e 8% das respostas. Jornalismo e Direito aparecem com 5% cada, seguidos por Matemática e Administração de Empresas, com 3% cada. As demais formações representam 2% das respostas cada uma.

É notável que 84% das formações não sejam em Biblioteconomia (Gráfico 13) e 83% dos cargos dos responsáveis pela biblioteca não são de Bibliotecários (Gráfico 11), o que pode explicar parcialmente a quantidade de respostas negativas nos gráficos apresentados até o momento, principalmente sobre os serviços e ações promovidos nas bibliotecas.

## 5 CONCLUSÃO

A pesquisa realizada apresenta um panorama das bibliotecas públicas do interior paulista, especificamente a região administrativa de São José do Rio Preto, com destaque para suas ações culturais, serviços e o papel dos responsáveis pela gestão a partir da análise de relatórios da plataforma do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo. Foi possível observar que, apesar do esforço de algumas bibliotecas em oferecer serviços culturais e de promoção da diversidade, ainda existem desafios significativos que limitam o cumprimento pleno de suas funções como espaços multiculturais.

Os gráficos e dados analisados evidenciam que muitas bibliotecas **carecem de orçamento próprio**, profissionais qualificados em biblioteconomia e planejamento estratégico para a promoção de ações e serviços diversificados. Em relação à quantidade de ações culturais, **verifica-se que mais de 50% das bibliotecas analisadas não realizam tais iniciativas**, demonstrando uma lacuna importante no cumprimento de seus objetivos e funções enquanto agentes culturais. Essa situação é agravada pela **ausência de Planos Municipais do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca** (PMLLLB) em grande parte dos municípios analisados, bem como pela **falta de infraestrutura e recursos humanos especializados**.

A pesquisa cumpriu os objetivos de identificar serviços e ações ofertados pelas bibliotecas e apontar as ações culturais. Entretanto, no que tange ao objetivo que buscou verificar sua contribuição para o conhecimento de outras culturas, observou-se que os relatórios gerados pelo SisEB não abordam questões acerca da multiculturalidade, logo, não foi possível observar se tal contribuição existe efetivamente no contexto das bibliotecas analisadas. Em complemento, **houve algumas restrições, como a impossibilidade de acessar dados de todas as bibliotecas cadastradas no SisEB**, além da limitação de informações detalhadas sobre a formação dos responsáveis por determinadas funções.

É possível inferir que, na busca pelo desenvolvimento de melhores serviços, estes são realizados “independentemente da idade, etnia, sexo, religião, nacionalidade, idioma, condição social e qualquer outra característica” (IFLA; UNESCO, 2022, p. 2), garantindo a igualdade de acesso a todos. No entanto, a biblioteca precisa atentar-se ao cumprimento de sua missão, pois grupos sociais de diversas culturas ainda são desacolhidos pela escassez de serviços e atividades

culturais. Nesse sentido, a importância das bibliotecas multiculturais é percebida por serem consideradas uma “fonte de intercâmbio, inovação, criatividade, e coexistência pacífica entre os povos” (IFLA; UNESCO, 2012, p. 1, tradução nossa), promovendo conhecimento e combatendo preconceitos.

Para estudos futuros, sugere-se uma **ampliação do escopo de análise**, incorporando outras regiões administrativas do estado e explorando metodologias qualitativas que envolvam entrevistas com os responsáveis pelas bibliotecas. **Adicionalmente, é essencial investigar o impacto das ações culturais** realizadas sobre o engajamento das comunidades locais e propor políticas públicas que fortaleçam as bibliotecas como espaços dinâmicos de inclusão e promoção cultural.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. **Biblioteca pública: avaliação de serviços**. Londrina: Edue, 2003.

BADIA, Maria de Vallibana Serrano. **Estudo do valor social das bibliotecas públicas no Brasil - 2022**. Brasília: SNBP, 2022. *E-book*. Disponível em: <http://snbp.cultura.gov.br/snbp-publica-o-estudo-do-valor-social-das-bibliotecas-publicas-do-brasil/>. Acesso em: 26 dez. 2024.

CANEN, Ana; CANEN, Alberto G. Rompendo fronteiras curriculares: o multiculturalismo na educação e outros campos do saber. **Currículo sem Fronteiras**, [s. l.], v. 5, n. 2, p. 40–49, dez. 2005. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol5iss2articles/canen.htm>. Acesso em: 26 dez. 2024.

DESENVOLVE SP (São Paulo). **Região administrativa São José do Rio Preto**. São Paulo, [2019]. Disponível em: <https://www.desenvolvesp.com.br/mapadaeconomia paulista/ra/sao-jose-do-rio-preto/>. Acesso em: 26 dez. 2024.

DOURADO, Ana *et al.* **Guia para elaboração e implantação dos Planos Estadual e Municipal do Livro e Leitura**. [S. l.]: MinC: MEC, 2016. *E-book*. Disponível em: [https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/pnll/arquivos/guia\\_para\\_elaboracao\\_e\\_implantacao\\_dos\\_planos\\_estadual\\_e\\_municipal\\_do\\_livro\\_e\\_leitura-2015.pdf](https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/pnll/arquivos/guia_para_elaboracao_e_implantacao_dos_planos_estadual_e_municipal_do_livro_e_leitura-2015.pdf). Acesso em: 26 dez. 2024.

FBN (Fundação Biblioteca Nacional). **Biblioteca pública: princípios e diretrizes**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 8 ago. 2000. (Documentos técnicos, v. 6). *E-book*. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/366/o/diretrizes\\_biblioteca\\_publica.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/366/o/diretrizes_biblioteca_publica.pdf). Acesso em: 26 dez. 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 10 mar. 2022. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/>. Acesso em: 26 dez. 2024.

IFLA; UNESCO. **Manifesto da biblioteca pública IFLA-UNESCO 2022**. [S. l.]: IFLA, 18 jul. 2022. Manifesto. Disponível em: <https://repository.ifla.org/handle/123456789/2187>. Acesso em: 26 dez. 2024.

IFLA; UNESCO. **Manifiesto IFLA/UNESCO por la biblioteca multicultural**. [S. l.]: IFLA, 2012. Manifesto. Disponível em: <https://repository.ifla.org/handle/123456789/737>. Acesso em: 26 dez. 2024.

MACEDO, Neusa Dias de. Princípios e reflexões sobre o serviço de referência e informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 23, n. 1/4, p. 9–37, dez. 1990. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/392/366>. Acesso em: 26 dez. 2024.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 9 maio 2022. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580>. Acesso em: 26 dez. 2024.

SÃO PAULO. **Lei nº 16.333, de 18 de dezembro de 2015**. Institui o Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca (PMLLLB) do Município de São Paulo, com o fim de assegurar a todos o acesso ao livro, à leitura e à literatura. São Paulo: Prefeitura de São Paulo, 2018. Disponível em: <http://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/lei-16333-de-18-de-dezembro-de-2015>. Acesso em: 26 dez. 2024.

SISEB (Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo). **Bibliotecas Paulistas**. São Paulo, c2024. Plataforma. Disponível em: <https://siseb.sp.gov.br/bibliotecas-paulistas/>. Acesso em: 26 dez. 2024.

SISEB (Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo). **Diretrizes da política de bibliotecas públicas do estado de São Paulo**. 2020. Disponível em: <https://siseb.sp.gov.br/sobre/>. Acesso em: 26 dez. 2024.

SME (Secretaria Municipal de Educação de São Paulo). **Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca**. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/sala-e-espaco-de-leitura/pmlllb/>. Acesso em: 26 dez. 2024.

TANUS, Gabrielle Francinne de Souza Carvalho; TANUS, Gustavo. Os acervos das bibliotecas como ato político: a literatura e suas fontes de informação. *In*: SANTOS, Nágila Oliveira dos *et al.* (org.). **Jiulia Njila: educação para as relações étnico-raciais**. Rio de Janeiro: Pachamama, 2021. p. 165–179. *E-book*. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/45548>. Acesso em: 3 dez. 2024.

TEIXEIRA, Lilian Aguilar *et al.* Multicultural libraries: a study on the information behaviour of the Terena people, Brazil. **IFLA Journal**, London, v. 50, n. 1, p. 26–41, mar. 2024. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/03400352231205717>. Acesso em: 26 dez. 2024.

TEIXEIRA COELHO. **Dicionário crítico de política cultural**: cultura e imaginário. 2. ed. [S. l.]: Iluminuras, 1999.

**APÊNDICE A – Seções dos relatórios da plataforma Bibliotecas Paulistas**

- 1 Seção: Sobre a Biblioteca
- 2 Seção: Recursos Financeiros
- 3 Seção: Instalações
- 4 Seção: Acervo
- 5 Seção: Estatísticas de Movimento
- 6 Seção: Perfil do Freqüentador
- 7 Seção: Serviços
- 8 Seção: Acessibilidade
- 9 Seção: Monitoramento e avaliação
- 10 Seção: Comunicação
- 11 Seção: Responsável

**APÊNDICE B – Quadro de identificação das bibliotecas cadastradas na  
plataforma Bibliotecas Paulistas**

| <b>Biblioteca</b>                             | <b>Municípios</b>     | <b>Data de Criação</b> | <b>Ano do último registro</b> |
|-----------------------------------------------|-----------------------|------------------------|-------------------------------|
| BPM Professora Mônica Gonçalves Mendes Muniz  | Cardoso               | 17/09/1990             | 2023                          |
| BPM Embaixador Macedo Soares                  | Catanduva             | 06/11/1941             | 2023                          |
| BPM Professora Maria Fátima da Costa e Souza  | Catiguá               | 31/12/1969             | 2023                          |
| BPM Professora Nely Jorge da Cunha            | Cosmorama             | 31/12/1969             | 2023                          |
| BPM Monteiro Lobato                           | Ibirá                 | 11/04/1960             | 2023                          |
| BPM Eduardo Alfredo Antonio Garcia            | Jaci                  | 31/12/1969             | 2023                          |
| BPM Professora Edith Moreira ridolfo          | Jales                 | 31/12/1969             | 2023                          |
| BPM Bernardina Martinez Alegria               | Magda                 | 11/08/2005             | 2023                          |
| BPM Mira Estrela                              | Mira Estrela          | 03/04/1985             | 2023                          |
| BPM de Monções                                | Monções               | 31/12/1969             | 2023                          |
| BPM Dismier Basso                             | Monte Aprazível       | 27/03/1972             | 2023                          |
| BPM Osvaldo de Lima Moraes                    | Nhandeara             | 31/12/1969             | 2023                          |
| BPM Professora Ana Eufrosina Lopes Ayruth     | Nova Aliança          | 07/03/1985             | 2023                          |
| BPM Jornalista Paulo Falzetta                 | Novo Horizonte        | 27/03/1972             | 2023                          |
| BPM Professora Maria José Albani              | Paraíso               | 31/12/1969             | 2023                          |
| BPM Jorge Miguel Attab                        | Pindorama             | 02/06/1969             | 2023                          |
| BPM Monteiro Lobato                           | Planalto              | 31/12/1969             | 2023                          |
| BPM Jandira Maria Casonato                    | Potirendaba           | 24/10/1956             | 2023                          |
| BPM Francisco Santana Carneiro Filho          | Santa Fé do Sul       | 27/11/1996             | 2023                          |
| BPM Anchieta                                  | São José do Rio Preto | 26/05/1982             | 2023                          |
| BPM Doutor Fernando Costa                     | São José do Rio Preto | 16/07/1941             | 2023                          |
| BPM Eldorado                                  | São José do Rio Preto | 31/12/1969             | 2023                          |
| BPM Soraia                                    | São José do Rio Preto | 26/05/1982             | 2023                          |
| BPM Professor Manoel Pereira do Vale          | Tabapuã               | 08/04/1939             | 2023                          |
| BPM Emiliana Vilerá                           | Ubarana               | 08/11/2004             | 2023                          |
| BPM Pedro Candolo                             | Uchoa                 | 30/11/2015             | 2023                          |
| BPM Castro Alves                              | Votuporanga           | 31/12/1969             | 2023                          |
| BPM Elvira Baione Brighenti                   | Ariranha              | 31/12/1969             | 2022                          |
| BPM Professora Cleusa Maria Papani de Queiroz | Fernandópolis         | 31/12/1969             | 2022                          |
| BPM Padre Osmar Ticianelli                    | Itajobi               | 02/06/1976             | 2022                          |



|                                           |                   |            |      |
|-------------------------------------------|-------------------|------------|------|
| BPM José Piedade                          | Mendonça          | 31/12/1969 | 2022 |
| BPM Professor Gilberto Francisco de Brito | Ouroeste          | 31/12/1992 | 2022 |
| BPM Professor José Márcio Siqueira        | Três Fronteiras   | 31/12/1969 | 2022 |
| BPM Luiz Roberto de Souza Lima            | Adolfo            | 20/02/2003 | 2021 |
| BPM Nemésio Rocha Bueno                   | José Bonifácio    | 19/01/1942 | 2021 |
| BPM Monteiro Lobato                       | Mirassol          | 31/12/1969 | 2021 |
| BPM Professora Inez Fernandes dos Santos  | Neves Paulista    | 31/12/1969 | 2021 |
| BPM Nova Granada                          | Nova Granada      | 31/12/1969 | 2021 |
| BPM Deputado José Jorge Cury              | Onda Verde        | 31/12/1969 | 2021 |
| BPM Palestina                             | Palestina         | 31/12/1969 | 2021 |
| BPM Professor Reinaldo Massachi Tanaka    | Palmeira d'Oeste  | 31/12/1969 | 2021 |
| BPM Risoleta da Silva Reis                | Riolândia         | 31/12/1969 | 2021 |
| BPM Valentim Gentil                       | Valentim Gentil   | 31/12/1969 | 2021 |
| BPM Monteiro Lobato                       | Bady Bassitt      | 06/09/2005 | 2020 |
| BPM Fábio Fernando Andreta                | Floreal           | 31/12/1969 | 2020 |
| BPM Castro Alves                          | Icém              | 05/11/1970 | 2020 |
| BPM Elvira Maria Miranda                  | Paulo de Faria    | 31/12/1969 | 2020 |
| BPM Carlos Eduardo Telles                 | São Francisco     | 31/12/1969 | 2020 |
| BPM Antônio Pereira Dias                  | Zacarias          | 17/12/2003 | 2020 |
| BPM Félix Sanches Penhavel                | Bálsamo           | 08/04/2005 | 2019 |
| BPM Domingos Papiani                      | Palmares Paulista | 31/12/1969 | 2019 |
| BPM Cecília Meireles                      | Rubinéia          | 06/03/2013 | 2019 |
| BPM Vinícius de Moraes                    | Rubinéia          | 11/04/2014 | 2019 |
| BPM Monteiro Lobato                       | Urupês            | 02/05/1945 | 2019 |
| BPM Nilza Costa Rodrigues                 | Álvares Florence  |            |      |
| BPM João de Mello Macedo                  | Américo de Campos |            |      |
| BPM Raul Reis                             | Aparecida d'Oeste |            |      |
| BPM Gilberto Pigari                       | Aspásia           |            |      |
| BPM Felício Bottino                       | Cedral            |            |      |
| BPM Dirce Reis                            | Dirce Reis        |            |      |
| BPM Monteiro Lobato                       | Dolcinópolis      |            |      |
| BPM Meire Aparecida Gomes Viveiros        | Elisiário         |            |      |
| BPM Sebastião José da Silva Filho         | Estrela d'Oeste   |            |      |
| BPM Antônio Castilho                      | Guapiaçu          |            |      |
| BPM Guarani d'Oeste                       | Guarani d'Oeste   |            |      |
| BPM Cecília Meireles                      | Indiaporã         |            |      |
| BPM Ipiguá                                | Ipiguá            |            |      |
| BPM Doutor Xisto Albareli Rangel          | Irapuã            |            |      |
| BPM Madalena Adelina Green Leite          | Irapuã            |            |      |

|                                                       |                          |  |  |
|-------------------------------------------------------|--------------------------|--|--|
| BPM Espaço Cultural do Jardim Carlos Cassetari        | José Bonifácio           |  |  |
| BPM Labib Buissa                                      | Macaubal                 |  |  |
| BPM Othagamiz Luiz Arantes                            | Macedônia                |  |  |
| BPM Clemente Caretta                                  | Marapoama                |  |  |
| BPM José Caetano de Oliveira                          | Marinópolis              |  |  |
| BPM Ernesto Cavalin                                   | Meridiano                |  |  |
| BPM Mesópolis                                         | Mesópolis                |  |  |
| BPM Alcides Custódio Braga                            | Mirassolândia            |  |  |
| BPM Antônio Francisco de Moraes                       | Nipoã                    |  |  |
| BPM Nelson Aparecido Donini                           | Nova Canaã Paulista      |  |  |
| BPM Sylvio Arruda Bulle                               | Novais                   |  |  |
| BPM Centro de Estudo Benedito de Oliveira Barbosa     | Orindiúva                |  |  |
| BPM Paranapuã                                         | Paranapuã                |  |  |
| BPM Professora Regina Maria Silveira Pantaleão Castro | Parisi                   |  |  |
| BPM Professora Luzia de Fátima Silva Rocha            | Pedranópolis             |  |  |
| BPM Guimarães Rosa                                    | Poloni                   |  |  |
| BPM Cora Coralina                                     | Pontalinda               |  |  |
| BPM Benedito Souza de Oliveira                        | Pontes Gestal            |  |  |
| BPM Populina                                          | Populina                 |  |  |
| BPM Antonio Sabino de Castilho Pereira                | Sales                    |  |  |
| BPM Doutor Paulo Furtado de Oliveira                  | Santa Adélia             |  |  |
| BPM Santa Albertina                                   | Santa Albertina          |  |  |
| BPM Além da Imaginação                                | Santa Clara d'Oeste      |  |  |
| BPM Silvia Castro Santana                             | Santa Salete             |  |  |
| BPM Maria Francisca Garcia                            | Santana da Ponte Pensa   |  |  |
| BPM Márcia Aparecida Garavello Longo                  | São João das Duas Pontes |  |  |
| BPM Novo Mundo                                        | São José do Rio Preto    |  |  |
| BPM José Peres Casado                                 | Sebastianópolis do Sul   |  |  |
| BPM Sebastião Almeida Oliveira                        | Tanabi                   |  |  |
| BPM Américo Nitani                                    | Turmalina                |  |  |
| BPM União Paulista                                    | União Paulista           |  |  |
| BPM Rui Barbosa                                       | Urânia                   |  |  |
| BPM Vitória Brasil                                    | Vitória Brasil           |  |  |

### APÊNDICE C – Quadro de dias de funcionamento das bibliotecas

| Dias de funcionamento |                                              |         |       |        |        |       |        |         |
|-----------------------|----------------------------------------------|---------|-------|--------|--------|-------|--------|---------|
| Cidade                | Biblioteca                                   | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta | Sábado | Domingo |
| Cardoso               | BPM Professora Mônica Gonçalves Mendes Muniz |         |       |        |        |       |        |         |
| Catanduva             | BPM Embaixador Macedo Soares                 |         |       |        |        |       |        |         |
| Catiguá               | BPM Professora Maria Fátima da Costa e Souza |         |       |        |        |       |        |         |
| Cosmorama             | BPM Professora Nely Jorge da Cunha           |         |       |        |        |       |        |         |
| Ibirá                 | BPM Monteiro Lobato                          |         |       |        |        |       |        |         |
| Jaci                  | BPM Eduardo Alfredo Antonio Garcia           |         |       |        |        |       |        |         |
| Jales                 | BPM Professora Edith Moreira ridolfo         |         |       |        |        |       |        |         |
| Magda                 | BPM Bernardina Martinez Alegria              |         |       |        |        |       |        |         |
| Mira Estrela          | BPM Mira Estrela                             |         |       |        |        |       |        |         |
| Monções               | BPM de Monções                               |         |       |        |        |       |        |         |
| Monte Aprazível       | BPM Dismier Basso                            |         |       |        |        |       |        |         |
| Nhandeara             | BPM Osvaldo de Lima Moraes                   |         |       |        |        |       |        |         |
| Nova Aliança          | BPM Professora Ana Eufrosina Lopes Ayruth    |         |       |        |        |       |        |         |
| Novo Horizonte        | BPM Jornalista Paulo Falzetta                |         |       |        |        |       |        |         |
| Paraíso               | BPM Professora Maria José Albani             |         |       |        |        |       |        |         |
| Pindorama             | BPM Jorge Miguel Attab                       |         |       |        |        |       |        |         |

|                       |                                               |  |  |  |  |  |  |  |
|-----------------------|-----------------------------------------------|--|--|--|--|--|--|--|
| Planalto              | BPM Monteiro Lobato                           |  |  |  |  |  |  |  |
| Potirendaba           | BPM Jandira Maria Casonato                    |  |  |  |  |  |  |  |
| Santa Fé do Sul       | BPM Francisco Santana Carneiro Filho          |  |  |  |  |  |  |  |
| São José do Rio Preto | BPM Anchieta                                  |  |  |  |  |  |  |  |
| São José do Rio Preto | BPM Doutor Fernando Costa                     |  |  |  |  |  |  |  |
| São José do Rio Preto | BPM Eldorado                                  |  |  |  |  |  |  |  |
| São José do Rio Preto | BPM Soraia                                    |  |  |  |  |  |  |  |
| Tabapuã               | BPM Professor Manoel Pereira do Vale          |  |  |  |  |  |  |  |
| Ubarana               | BPM Emiliana Vilerá                           |  |  |  |  |  |  |  |
| Uchoa                 | BPM Pedro Candolo                             |  |  |  |  |  |  |  |
| Votuporanga           | BPM Castro Alves                              |  |  |  |  |  |  |  |
| Ariranha              | BPM Elvira Baione Brighenti                   |  |  |  |  |  |  |  |
| Fernandópolis         | BPM Professora Cleusa Maria Papani de Queiroz |  |  |  |  |  |  |  |
| Itajobi               | BPM Padre Osmar Ticianelli                    |  |  |  |  |  |  |  |
| Mendonça              | BPM José Piedade                              |  |  |  |  |  |  |  |
| Ouroeste              | BPM Professor Gilberto Francisco de Brito     |  |  |  |  |  |  |  |
| Três Fronteiras       | BPM Professor José Márcio Siqueira            |  |  |  |  |  |  |  |
| Adolfo                | BPM Luiz Roberto de Souza Lima                |  |  |  |  |  |  |  |
| José Bonifácio        | BPM Nemésio Rocha Bueno                       |  |  |  |  |  |  |  |

|                   |                                          |  |  |  |  |  |  |  |
|-------------------|------------------------------------------|--|--|--|--|--|--|--|
| Mirassol          | BPM Monteiro Lobato                      |  |  |  |  |  |  |  |
| Neves Paulista    | BPM Professora Inez Fernandes dos Santos |  |  |  |  |  |  |  |
| Nova Granada      | BPM Nova Granada                         |  |  |  |  |  |  |  |
| Onda Verde        | BPM Deputado José Jorge Cury             |  |  |  |  |  |  |  |
| Palestina         | BPM Palestina                            |  |  |  |  |  |  |  |
| Palmeira d'Oeste  | BPM Professor Reinaldo Massachi Tanaka   |  |  |  |  |  |  |  |
| Riolândia         | BPM Risoleta da Silva Reis               |  |  |  |  |  |  |  |
| Valentim Gentil   | BPM Valentim Gentil                      |  |  |  |  |  |  |  |
| Bady Bassitt      | BPM Monteiro Lobato                      |  |  |  |  |  |  |  |
| Floreal           | BPM Fábio Fernando Andreta               |  |  |  |  |  |  |  |
| Icém              | BPM Castro Alves                         |  |  |  |  |  |  |  |
| Paulo de Faria    | BPM Elvira Maria Miranda                 |  |  |  |  |  |  |  |
| São Francisco     | BPM Carlos Eduardo Telles                |  |  |  |  |  |  |  |
| Zacarias          | BPM Antônio Pereira Dias                 |  |  |  |  |  |  |  |
| Bálsamo           | BPM Félix Sanches Penhavel               |  |  |  |  |  |  |  |
| Palmares Paulista | BPM Domingos Papiani                     |  |  |  |  |  |  |  |
| Rubinéia          | BPM Cecília Meireles                     |  |  |  |  |  |  |  |
| Rubinéia          | BPM Vinícius de Moraes                   |  |  |  |  |  |  |  |
| Urupês            | BPM Monteiro Lobato                      |  |  |  |  |  |  |  |